



## **REGISTROS PALEOAMBIENTAIS INFLUENCIADOS POR VARIAÇÕES NO NÍVEL DO MAR DURANTE O HOLOCENO NA REGIÃO DA BAÍA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Alex da Silva de Freitas<sup>1</sup>; Cintia Ferreira Barreto<sup>1</sup>; Alex Cardoso Bastos<sup>2</sup>; José Antônio Baptista Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal Fluminense, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, 24210-346, Niterói, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

<sup>2</sup>*Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Departamento de Ecologia e Recursos Naturais, 29090-600, Espírito Santo, ES, Brasil.*

A Baía de Vitória está localizada entre as coordenadas 20°15'S – 40°22'W e 20°20'S – 40°16'W na parte centro-sul do Estado do Espírito Santo (ES). No presente trabalho foram realizadas análises de palinóforos continentais, de macropartículas carbonizadas e de isótopos estáveis (C e N) a partir de um testemunho de sondagem (T\_C). O presente trabalho teve como principal objetivo reconhecer e integrar dados palinológicos, de macropartículas de carvão e dados isotópicos no intuito de se estabelecer a dinâmica ambiental na região do entorno da Baía de Vitória durante o Holoceno, associado às oscilações relativas do nível do mar na costa do Brasil. O testemunho foi subamostrado a cada 10 cm sendo as amostras submetidas ao processamento metodológico padrão para cada análise realizada. O material foi datado em duas profundidades tendo a idade mais antiga entre 9396 – 9520 anos cal. AP em 480 cm de profundidade e a mais nova entre 7423 – 7511. A análise integrada do testemunho indicou três principais mudanças ambientais ao longo do Holoceno na baía de Vitória. A primeira fase demonstrou uma maior influência fluvial no ambiente, seguida de um período transicional com uma maior influência salina devido à Última Transgressão Marinha. Posteriormente observou-se a estabilidade ambiental semelhante ao observado atualmente, sendo reflexo da Última Regressão Marinha ocorrida no Holoceno.

**Palavras-chave:** palinóforos continentais, macropartículas carbonizadas, isótopos estáveis.

**Agradecimentos:** Cnpq, CAPES